

Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Sistema Bancário

PERÍODO COLONIAL (ATÉ 1975)

- Reformas económicas do governo português no século XIX culminaram na criação da agência do Banco Nacional Ultramarino (BNU) em S. Tomé e Príncipe-São Tomé no ano 1867, com funções de banco emissor e de banqueiro da província;
- Criação de Caixa Económica de S. Tomé e Príncipe, cuja actividade principal consistia na arrecadação de fundos para investimento;
- Banco Comercial de Angola (BCA STP), de carácter privado, fundado em 1973, com sede em Luanda, para o exercício de actividades estritamente comerciais.

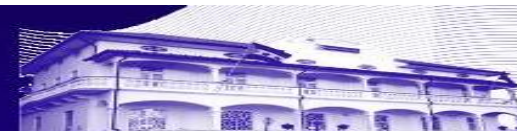
Reforma Pós independência (1975)

- Após a independência o BNU foi nacionalizado através do Decreto-lei nº.16/76, passando assim a denominar-se Banco Nacional de S. Tomé e Príncipe (BNSTP), com as funções do Banco Central, Comercial e de Desenvolvimento;
- Integração dos activos e passivos do BCA STP e da Caixa de Crédito no BNSTP;
- Em 1980, criação da Caixa Popular pelo Decreto-Lei 35/80;
- Necessidade de reflexão e reforma do sistema financeiro, após a grave crise económica registada na década de 80, do século XX.

Segundo Processo de reforma 1992

- Criação do Banco Central de S. Tomé e Príncipe (BCSTP) através da Lei 8/92 "Lei Orgânica do Banco Central", com regulamentos próprios, dotado de autonomia financeira e administrativa e de património próprio, apto a responder cabalmente, com a necessária independência e capacidade de intervenção, às funções de fundamental importância de emissão monetária, de banqueiro do Estado, de autoridade monetária e cambial da República e de supervisor do sistema financeiro;

BANCO CENTRAL DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE



- Substituição da Caixa Popular por Caixa Nacional de Poupança e Crédito, como instituto especial de crédito do estado;
- Autorização da criação de instituições financeiras privadas;
- Neste contexto foi constituído em 1993, o primeiro banco comercial após a reforma do sistema financeiro, o Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe (BISTP), uma parceria entre o estado, o BNU e o Banco Totta e Açores.

Evolução do sistema bancário com a entrada de novos bancos

- Em 1996 a entrada do Banco Comercial Equador (BCE), no mercado nacional. Instituição de capital santomense, que posteriormente em 2001 veio a ser intervencionada;
- Em Novembro de 2003 foi constituído o Afriland First Bank STP, banco comercial de capital maioritariamente estrangeiro (camaronês);

- Em 2004 assistiu-se à constituição do Banco Equador SARL através da aquisição do ex-BCE por uma sociedade angolana, posteriormente intervencionado em Janeiro de 2015, tendo culminando com a revogação da licença em Agosto de 2016 e o requerimento da declaração de falência decretada em Novembro do mesmo ano;
- Ainda em 2004 foi inaugurado o National Investment Bank (NIB), o primeiro banco de Investimento, de um grupo português, que posteriormente teve a sua licença revogada em 2011, por inactividade;
- Registou-se, igualmente, em 2004 a constituição do Island Bank SA, banco comercial, cuja abertura ao público teve o seu início no ano de 2005. Esta instituição foi intervencionada em Abril de 2013 e incorporada no Energy Bank STP em Janeiro 2015;
- Em 2005 foi criado o Commercial Bank STP (COBSTP), de capital estrangeiro (camaronês), licenciado para actividade de banca comercial, tendo a denominação do mesmo sido alterada em 2016 para o Banco Privado S.Tomé e Príncipe (BPSTP);
- No ano 2007 foi constituído o Ecobank STP, banco comercial, com participação maioritária do grupo

BANCO CENTRAL DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Ecobank Transnational Incorporated, um grupo pan-africano (origem Togolesa);

- Em 2008 foi estabelecido o Oceanic Bank STP (OBSTP), banco comercial de capital estrangeiro (nigeriano) tendo, de igual modo, modificado a sua designação passando assim, em 2011, a denominar-se Energy Bank STP. Esta instituição incorporou o Island Bank SA em Janeiro de 2015;
- Por último, em 2012 surge o BGFI Bank STP, o primeiro banco misto, ou seja, Banco comercial e de Investimento, com participação maioritária do grupo BGFI Holding Corporation (origem Gabonesa);
- Em meados de 2017, o Banco Internacional de São Tomé e Príncipe, apostando no alargamento das suas competências, solicita a Licença para funcionamento como Banco Comercial e de Investimento.